

RELATÓRIO E CONTAS 2025



📍 Rua Nova, n.º 95, Bairro 2490-250 Ourém

☎️ 249 534 214 | geral@cbebairro.pt

ÍNDICE



1. Nota Introdutória	5
2. Enquadramento Institucional.....	6
2.1 Evolução da Instituição	6
2.2 Objetivos e Áreas de Intervenção.....	6
2.3 Missão.....	7
2.4 Valores.....	7
3. Organização Institucional 3.1 Órgãos Sociais	7
Mesa da Assembleia Geral	7
Direção	8
Conselho Fiscal	8
3.2 Estrutura de Coordenação	8
3.3 Recursos Humanos.....	8
3.4 Organograma	9
3.5 Formação Profissional.....	9
4. Capacidade de Resposta.....	11
5. Respostas Sociais 5.1 Enquadramento Geral.....	11
5.2 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	12
5.2.2 Dados de Funcionamento	12
5.2.3 Público-Alvo	12
5.2.4 Objetivos da Resposta	12
5.2.5 Serviços Prestados	13
5.2.6 Intervenção Desenvolvida em 2025	13
5.2.7 Apreciação Global da Resposta	13
5.3 Centro de Dia 5.3.1 Caracterização da Resposta	14
5.3.2 Dados de Funcionamento	14
5.3.3 Público-Alvo	14
5.3.4 Objetivos da Resposta	14
5.3.5 Serviços Prestados	15
5.3.6 Intervenção Desenvolvida em 2025	15
5.3.7 Apreciação Global da Resposta	15
5.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	16
5.4.2 Dados de Funcionamento	16
5.4.3 Público-Alvo	16

5.4.4 Objetivos da Resposta16

5.4.5 Serviços Prestados16

5.4.6 Intervenção Desenvolvida em 202517

5.4.7 Apreciação Global da Resposta17

5.5 Centro de Convívio 5.5.1 Caracterização da Resposta17

5.5.2 Dados de Funcionamento17

5.5.3 Objetivos da Resposta18

5.5.4 Dinâmica Desenvolvida em 202518

5.5.5 Apreciação Global da Resposta18

5.6 Creche 5.6.1 Caracterização da Resposta18

5.6.2 Dados de Funcionamento19

5.6.3 Público-Alvo19

5.6.4 Objetivos da Resposta19

5.6.5 Serviços Prestados19

5.6.6 Intervenção Desenvolvida em 202520

5.6.7 Apreciação Global da Resposta20

5.7 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)20

5.7.2 Dados de Funcionamento21

5.7.3 Objetivos da Resposta21

5.7.4 Serviços Prestados21

5.7.5 Intervenção Desenvolvida em 202521

5.7.6 Apreciação Global da Resposta22

5.8 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)22

5.8.2 Dados de Funcionamento22

5.8.3 Objetivos da Resposta22

5.8.4 Serviços Prestados23

5.8.5 Intervenção Desenvolvida em 202523

5.8.6 Apreciação Global da Resposta23

6. CONTAS 6.1 Introdução24

6.2 Contexto Geral24

6.3 Análise Económica e Financeira24

6.4 Análise às principais rubricas de Resultados25

6.4.2 Prestação de Serviços25

6.4.3 Subsídios à Exploração26

6.4.4 Outros Rendimentos27

6.4.5 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares27

6.4.6 Gastos e Perdas.....27

6.4.7 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - CMVMC28

6.4.8 Fornecimentos e Serviços Externos - FSE28

6.4.9 Gastos com Pessoal30

6.4.10 Gastos com Depreciações e Amortizações30

6.4.11 Outros Gastos30

6.4.12 Gastos e Perdas de Financiamento.....31

6.5 Análise de Resultados.....31

6.6 Análise às principais alterações rubricas de Balanço31

6.6.2 Inventários.....31

6.6.3 Fundos Patrimoniais.....32

6.6.4 Fornecedores32

6.6.5 Financiamentos Obtidos.....32

6.6.6 Estado e Outros Entes Públicos32

6.6.7 Outras Contas a Pagar.....32

6.7 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício32

6.8 Evolução previsível da atividade da Instituição.....32

6.9 Proposta de Aplicação de Resultados.....33

1. Nota Introdutória

Nos termos estatutariamente previstos, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e as Contas respeitantes ao exercício de 2025.

Trata-se do primeiro exercício completo após as obras de remodelação e ampliação.

Um ano difícil porque, após as obras, em lugar de estarmos um ano à espera da Segurança Social para abrimos as novas camas, resolvemos avançar.

Só tivemos adenda ao acordo de cooperação para as novas camas a partir de 1 de junho, embora nos tivessem deixado a expectativa de que seria 1 de janeiro.

As consequências financeiras estão à vista.

Para podermos pôr a lavandaria a funcionar, tivemos que adquirir uma nova máquina de lavar roupa, tendo-se recorrido à locação financeira.

Os encargos financeiros dos empréstimos contraídos assumem uma expressão significativa.


Importa que se prossiga com uma gestão cuidadosa, procurando maximizar as receitas e contendo as despesas dentro do possível, sabendo nós que, em muitos casos, particularmente no que diz respeito a salários, não temos como evitar a subida que vai continuar.

Com a prestação de contas, é também o tempo para agradecer a todas as pessoas e instituições que ajudam O Centro de Bem-Estar de Bairro.

Uma palavra especial de agradecimento às funcionárias e aos funcionários que trabalham no Centro de Bem-Estar de Bairro e que, nos tempos em que temos vivido, têm sido a chave do sucesso alcançado.

Bairro-Ourém, março de 2026

O Presidente da Direção


David Catarino

2. Enquadramento Institucional



O Centro de Bem-Estar de Bairro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), integrada no setor da economia social, que desenvolve a sua atividade nas áreas da infância, família e população idosa.

Com sede na localidade de Bairro, freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, a instituição assume um papel relevante no apoio social à comunidade, procurando responder de forma adequada e eficaz às necessidades emergentes da população.

A sua intervenção é desenvolvida em articulação com o Instituto da Segurança Social, I.P., através de acordos de cooperação, bem como com a Câmara Municipal de Ourém e outras entidades locais, promovendo uma lógica de trabalho em rede.

Ao longo dos anos, a instituição tem procurado adaptar-se à evolução das necessidades sociais, reforçando e diversificando as suas respostas no apoio social à comunidade.

2.1 Evolução da Instituição

Ano	Marco Relevante
1995	Fundação da instituição
1996	Publicação em Diário da República – Reconhecimento como IPSS
Anos iniciais	Funcionamento em instalações cedidas (Centro de Dia, SAD, Centro de Convívio e ATL)
2001	Início da atividade em instalações próprias
2011	Ampliação (PARES) – criação de ERPI e Creche
2024	Expansão da capacidade na resposta de ERPI

A evolução da instituição reflete um percurso de crescimento sustentado, marcado pela adaptação às necessidades da comunidade e pelo reforço contínuo das respostas sociais.

2.2 Objetivos e Áreas de Intervenção

A atuação da instituição estrutura-se em torno de objetivos estratégicos, concretizados através de diferentes respostas sociais:

Objetivo	Respostas Sociais Correspondentes
Apoiar a infância e juventude	Creche, AAAF e CATL

Apoiar a família e a comunidade	AAAF, CATL e SAD
Promover convívio e participação ativa da população reformada	Centro de Convívio
Apoiar pessoas idosas	Centro de Dia, Centro de Convívio, ERPI e SAD
Assegurar proteção social em situações de doença, velhice, invalidez ou diminuição de meios de subsistência	Centro de Dia, ERPI e SAD

2.3 Missão

A missão do Centro de Bem-Estar de Bairro consiste em garantir respostas sociais de qualidade que promovam o bem-estar, a autonomia e a integração dos utentes, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades.

2.4 Valores

A intervenção institucional assenta nos seguintes princípios:

- Respeito pela pessoa humana
- Dignidade e valorização individual
- Responsabilidade profissional
- Ética e transparência
- Compromisso social

3. Organização Institucional

3.1 Órgãos Sociais

A instituição é constituída por todos os associados.

Os órgãos sociais foram eleitos em Assembleia Geral realizada a 12 de dezembro de 2022, para o quadriénio 2023–2026.

A constituição dos Corpos Gerentes eleitos é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente: António de Oliveira Pereira

- 1.º Secretário: Isabel Maria Pereira Dinis
- 2.º Secretário: Maria Helena Catarino

Direção

- Presidente: Davide Pereira Catarino
- Vice-Presidente: Paulo Oliveira
- Vice-Presidente: Alexandrina Pereira
- Secretário: Mário Catarino
- Tesoureiro: Hélder Ferreira

Conselho Fiscal

- Presidente: José Manuel Lopes
- Vogal: Manuel Mendes
- Vogal: Carla Catarino

3.2 Estrutura de Coordenação

A instituição adota um modelo de gestão hierárquico funcional, garantindo a articulação entre as diferentes respostas sociais.

Resposta Social	Coordenador(a)	Função
Centro de Dia, Centro de Convívio, SAD, AAAF e CATL	Sara Alves	Diretora Técnica
ERPI	Mónica Dias	Enfermeira
Creche	Cláudia Catarino	Educadora
Aprovisionamento	Hélder Ferreira Isabel Oliveira	Operacionais

3.3 Recursos Humanos

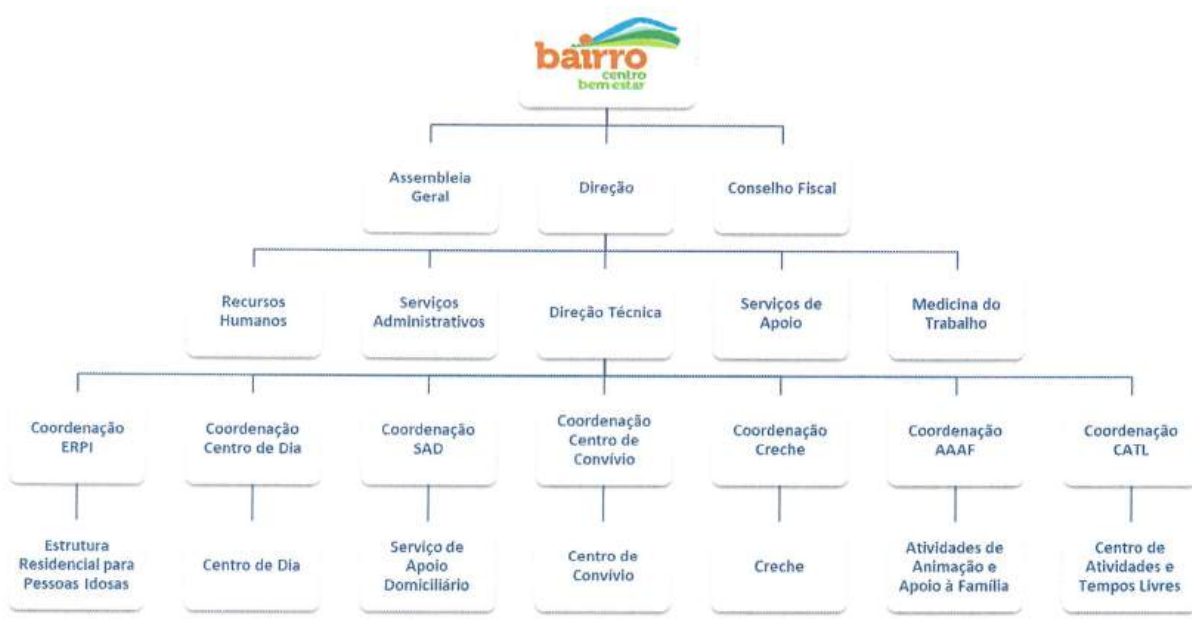
A instituição dispõe de uma equipa multidisciplinar composta por 45 colaboradores, assegurando a resposta às diversas áreas de intervenção.

Área	Colaboradores	Funções / Descrição
Gestão	1	Assistente Social e Diretora Técnica

Social	3	Técnica Superior de Educação Social (idosos), Educadora Social e Animadora Sociocultural (AAAF e CATL)
Educação	9	Educadoras de Infância (1 Coordenadora Pedagógica da Creche), 7 Ajudantes de Ação Educativa
Saúde	2	Enfermeiras (1 Coordenadora da ERPI)
Administrativo	1	Escriturária
Operacional	22	Ajudantes de Ação Direta, 6 Auxiliares de Serviços Gerais
Produção Alimentar	5	2 Cozinheiros, 3 Ajudantes de Cozinha
Avenças/ Prestadores de Serviços	2	Contabilista Certificado, Médico

A distribuição evidencia a forte componente operacional da instituição, essencial ao funcionamento das respostas dirigidas à população idosa e à infância.

3.4 Organograma



3.5 Formação Profissional

Durante o ano de 2025, a instituição promoveu a qualificação dos seus colaboradores através da realização de ações de formação em áreas estratégicas e relevantes para a sua atividade. No total, foram dinamizadas 11 ações de formação, correspondendo a 70 participações e a um volume global de 72,5 horas de formação.

As formações incidiram, sobretudo, nas áreas da saúde mental, intervenção com pessoas dependentes, segurança e autoproteção, e desenvolvimento pessoal.

Nº	Data	Ação de Formação	Entidade Formadora	Carga Horária	Participantes
1	20/02/2025	Do Caos à Harmonia: Como adaptar o ambiente para crianças com desafios sensoriais	Growappy	2h	1
2	21/03/2025	Marcação de Férias nas IPSS	UDIPSS Porto	6h	1
3	25/03/2025	Abordagem à Pessoa Autista	INEM	2h	2
4	27/03/2025	Incontinência – soluções eficazes para o bem-estar do utente	Hartmann	3h	15
5	02/04/2025	Mundos diferentes: Estratégias para apoiar crianças no espectro do autismo	Growappy	2,5h	6
6	08/05/2025	Yoga do Riso	Growappy	2h	2
7	08 a 22/05/2025	Ferramentas de PNL para a Inteligência Emocional	Chunking Up	18h	1
8	13/05 a 03/06/2025	Saúde Mental na 3.ª Idade	IEFP	25h	1
9	16/06/2025	Medidas de Autoproteção	Martins e Reis	4h	15
10	28/06/2025	Medidas de Autoproteção	Martins e Reis	4h	14
11	04/07/2025	Medidas de Autoproteção	Martins e Reis	4h	12

4. Capacidade de Resposta

À data de 31 de dezembro de 2025, o Centro de Bem-Estar de Bairro assegurava um conjunto diversificado de respostas sociais dirigidas à população idosa, infância e comunidade, com a seguinte capacidade instalada e nível de ocupação:

Resposta Social	Capacidade	Utentes	Taxa de Ocupação
ERPI	37	37	100%
Centro de Dia	40	9	23%
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	20	7	35%
Centro de Convívio	30	15	50%
Creche	30	30	100%
AAAF	25	21	84%
CATL	30	19	63%

A ERPI e a Creche apresentam uma taxa de ocupação plena, evidenciando uma elevada procura e a relevância destas respostas no apoio à população idosa, bem como na promoção da conciliação entre a vida familiar e profissional.

Por sua vez, o Centro de Dia, o Centro de Convívio e o SAD registam níveis de ocupação mais reduzidos, constituindo um aspeto a acompanhar de forma estratégica, quer ao nível da divulgação destas respostas, quer na adequação da oferta às necessidades atuais da população.

O CATL, apesar de manter uma procura regular, revela ainda potencial de crescimento, enquanto a AAAF apresenta um nível de ocupação estável e ajustado à capacidade instalada.

5. Respostas Sociais

5.1 Enquadramento Geral

O Centro de Bem-Estar de Bairro desenvolve a sua missão através de respostas sociais orientadas para diferentes públicos.

A intervenção desenvolvida em cada resposta social assenta em objetivos específicos, mas converge num propósito comum: assegurar serviços de qualidade, humanizados e adequados às características dos utentes, promovendo o seu desenvolvimento, segurança, participação e inclusão.

Para facilitar a leitura, apresenta-se seguidamente a caracterização individualizada de cada resposta social.

5.2 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

5.2.1 Caracterização da Resposta

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas constitui uma resposta social de alojamento coletivo destinada a pessoas idosas que, por diferentes motivos, não conseguem satisfazer autonomamente as suas necessidades básicas no domicílio, necessitando de acompanhamento permanente e de condições adequadas de segurança, conforto e bem-estar.

5.2.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	37 utentes
Ocupação a 31/12/2025	37 utentes
Taxa de ocupação	100%
Funcionamento	24 horas por dia, todos os dias do ano

5.2.3 Público-Alvo

A ERPI destina-se, sobretudo, a:

- pessoas com 65 ou mais anos em situação de dependência, isolamento ou insegurança;
- pessoas com menos de 65 anos, em situações excecionais devidamente fundamentadas;
- situações pontuais que exijam acolhimento temporário, nomeadamente por ausência ou impedimento do cuidador informal.

5.2.4 Objetivos da Resposta

A intervenção da ERPI visa:

- proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos residentes;
- assegurar atendimento individualizado;
- promover a dignidade, autonomia e qualidade de vida;
- estimular o envelhecimento ativo e a participação social;
- prevenir situações de risco, dependência e isolamento;
- promover a integração social e o contacto com a comunidade.

5.2.5 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Alojamento e suporte básico	Alojamento permanente ou temporário, alimentação diária, higiene pessoal, conforto, tratamento de roupa
Saúde e cuidados	Cuidados médicos e de enfermagem, administração de medicação, vigilância permanente
Apoio funcional	Apoio nas atividades de vida diária, promoção da autonomia
Animação e bem-estar	Atividades socioculturais, lúdicas e recreativas

Os serviços prestados na ERPI exigem articulação permanente entre equipa técnica, equipa de saúde, equipa operacional e famílias, garantindo resposta integrada e centrada na pessoa.

5.2.6 Intervenção Desenvolvida em 2025

Durante o ano de 2025, a ERPI manteve uma intervenção contínua e multidimensional, procurando responder não apenas às necessidades básicas dos utentes, mas também às dimensões emocional, relacional, funcional e ocupacional.

Foram promovidas atividades de estimulação cognitiva, trabalhos manuais, atividades culinárias e momentos de convívio, com o objetivo de preservar capacidades, combater a apatia e estimular a participação dos utentes no quotidiano institucional. Entre as iniciativas realizadas destacaram-se as comemorações do Dia de Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia da Espiga, Santos Populares, Dia Internacional do Idoso, Natal e Festa de Natal.

Ao longo do ano realizaram-se ainda passeios à serra, deslocações à Feira de Maio de Leiria, presença nas Festas da Ortiga e nas Festas do Bairro, ida à Praia Fluvial do Agroal, visitas culturais, sessões de informática, atividades culinárias como confeção de marmelada, bolinhos e merendeiras, bem como momentos interinstitucionais e comunitários, nomeadamente a visita de outras instituições e a participação em convívios com outras respostas sociais. Estas atividades foram comunicadas pelo utilizador para integração no relatório e devem constar como ação desenvolvida em 2025.

5.2.7 Apreciação Global da Resposta

A ERPI continua a afirmar-se como uma resposta central na atividade da instituição, com procura elevada e ocupação plena. Para além da prestação dos cuidados permanentes, foi possível manter

uma dinâmica regular de animação, convívio e participação, contribuindo para a promoção do bem-estar, da autoestima e da qualidade de vida dos utentes.

5.3 Centro de Dia

5.3.1 Caracterização da Resposta

O Centro de Dia é uma resposta social de carácter não residencial, destinada a pessoas idosas que, por motivos diversos, não podem permanecer no domicílio durante o dia, assegurando um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio habitual de vida.

5.3.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	40 utentes
Ocupação a 31/12/2025	9 utentes
Taxa de ocupação	23%
Funcionamento	Segunda a sexta-feira, com encerramento aos feriados oficiais e terça-feira de Carnaval

5.3.3 Público-Alvo

Destina-se a:

- pessoas com 65 ou mais anos em situação de dependência, isolamento ou insegurança;
- pessoas com menos de 65 anos, em situações excepcionais devidamente justificadas;
- situações pontuais em que exista necessidade de acompanhamento durante a ausência ou impedimento do cuidador.

5.3.4 Objetivos da Resposta

O Centro de Dia procura:

- proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais;
- assegurar atendimento individualizado;
- promover dignidade, autonomia e qualidade de vida;
- estimular o envelhecimento ativo e a participação social;
- prevenir o isolamento e situações de risco;

- reforçar a integração social e comunitária;
- apoiar as famílias na conciliação da vida familiar e profissional.

5.3.5 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Apoio diário e convívio	Vigilância durante a permanência, promoção do convívio e integração social
Alimentação e suporte básico	Pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar, apoio na alimentação, higiene, tratamento de roupa
Saúde e cuidados	Cuidados médicos e de enfermagem, administração de medicação
Apoio funcional	Apoio nas atividades de vida diária, promoção da autonomia
Animação e bem-estar	Atividades socioculturais, lúdico-recreativas e ocupacionais

5.3.6 Intervenção Desenvolvida em 2025

Ao longo de 2025, o Centro de Dia participou de forma muito ativa na dinâmica institucional, com programação regular de atividades ocupacionais, recreativas e comemorativas. Foram assinaladas várias datas festivas e comemorativas em conjunto com a ERPI, o que favoreceu o convívio, o reforço de laços e a participação ativa dos utentes.

Entre as atividades realizadas destacam-se o Dia de Reis, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, a participação no “Chá com Histórias” na Casa do Administrador de Ourém, passeios à serra, comemoração do Dia da Mãe, Dia da Família, ida à Feira de Maio de Leiria, comemoração do Dia da Espiga, participação nos Santos Populares, presença nas Festas da Ortiga e nas Festas do Bairro, deslocação à Praia Fluvial do Agroal, convívios intergeracionais, visita a artista local, visita do padre em sessão comemorativa, sessões de informática, confeção de marmelada e de bolinhos/merendeiras, participação na Feira da Golegã, comemorações de Natal e Festa de Natal, bem como participação no simulacro institucional.

5.3.7 Apreciação Global da Resposta

Embora a taxa de ocupação permaneça reduzida, o Centro de Dia manteve, em 2025, uma dinâmica consistente e qualitativamente relevante. A natureza desta resposta continua a ser fundamental para a promoção da permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, permitindo simultaneamente combater o isolamento e apoiar as famílias cuidadoras.

Matamy 

5.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

5.4.1 Caracterização da Resposta

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social de carácter não residencial, dirigida a pessoas idosas e/ou em situação de dependência que necessitam de apoio no domicílio, assegurando a prestação de cuidados individualizados e contribuindo para a permanência no seu meio habitual de vida.

5.4.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	20 utentes
Ocupação a 31/12/2025	7 utentes
Taxa de ocupação	35%
Funcionamento	Segunda a sexta-feira, com encerramento aos feriados oficiais e terça-feira de Carnaval

5.4.3 Público-Alvo

Esta resposta dirige-se a:

- pessoas com 65 ou mais anos em situação de dependência, isolamento ou fragilidade;
- pessoas com menos de 65 anos, em situações excecionais;
- pessoas com necessidade de apoio temporário por ausência ou impedimento do cuidador.

5.4.4 Objetivos da Resposta

O SAD tem como principais objetivos:

- prestar cuidados individualizados no domicílio;
- promover a permanência do utente no seu meio habitual de vida;
- assegurar bem-estar, dignidade e qualidade de vida;
- estimular a autonomia e prevenir a dependência;
- prevenir situações de isolamento e risco;
- apoiar as famílias na conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

5.4.5 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Apoio domiciliário e cuidados pessoais	Higiene pessoal, apoio na alimentação, administração de medicação conforme prescrição
Alimentação e suporte básico	Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições, tratamento de roupa, higienização essencial do espaço
Saúde e acompanhamento	Acompanhamento a consultas e exames, articulação com serviços de saúde
Apoio funcional	Apoio nas atividades de vida diária, promoção da autonomia
Integração social	Estimulação cognitiva e atividades ocupacionais no domicílio, promoção do contacto com a comunidade

5.4.6 Intervenção Desenvolvida em 2025

Em 2025, o SAD continuou a assegurar apoio individualizado a utentes em contexto domiciliário, promovendo conforto, segurança e manutenção da autonomia possível. A intervenção centrou-se no apoio às atividades de vida diária, cuidados de higiene, alimentação, medicação, acompanhamento e articulação com outros serviços.

Apesar de esta resposta não surgir associada, de forma destacada, às atividades coletivas, o seu valor institucional mantém-se pela natureza diária e continuada da intervenção, particularmente relevante para a permanência da pessoa no seu meio habitual de vida e para o apoio às famílias.

5.4.7 Apreciação Global da Resposta

O SAD permanece como uma resposta essencial no quadro da intervenção social da instituição, embora a sua taxa de ocupação revele margem de crescimento. A continuidade do serviço prestado em contexto domiciliário reforça a missão institucional de proximidade e apoio individualizado.

5.5 Centro de Convívio

5.5.1 Caracterização da Resposta

O Centro de Convívio assume-se como uma resposta de proximidade orientada para a promoção do convívio, da participação social e da ocupação ativa da população, em especial da população reformada e idosa.

5.5.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
-----------	------------

Capacidade instalada	30 utentes
Ocupação em 31/12/2025	15 utentes
Taxa de ocupação	50%

5.5.3 Objetivos da Resposta

O Centro de Convívio orienta-se para:

- promover o convívio e a participação ativa;
- prevenir isolamento e retraimento social;
- reforçar laços comunitários;
- valorizar a experiência e o papel social da população mais velha;
- criar oportunidades de encontro, lazer e participação comunitária.

5.5.4 Dinâmica Desenvolvida em 2025

Ao longo de 2025, esta resposta esteve associada a vários momentos de convívio e participação comunitária, destacando-se a comemoração dos 30 anos da instituição, atividade de forte significado institucional e comunitário. Realizou-se ainda uma excursão a Sesimbra/Setúbal/Azeitão, contribuindo para o lazer, o convívio e a valorização da participação dos utentes em iniciativas fora do contexto habitual.

Refere-se também a angariação de fundos – cozido à portuguesa, enquanto momento de convívio e envolvimento social, bem como a participação em atividades comemorativas e de aproximação à comunidade institucional.

5.5.5 Apreciação Global da Resposta

O Centro de Convívio revelou, em 2025, ocupação parcial e uma função relevante na dinamização de momentos de encontro, participação e ligação à comunidade. Esta resposta assume especial importância na promoção de envelhecimento ativo e na prevenção do isolamento social.

5.6 Creche

5.6.1 Caracterização da Resposta

A Creche é uma resposta social de carácter não residencial, destinada ao acolhimento de crianças até aos 3 anos de idade durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais, assegurando cuidados adequados ao desenvolvimento integral da criança em ambiente seguro, afetivo e estimulante.

5.6.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	30 crianças
Ocupação 31/12/2025	em 26 crianças
Taxa de ocupação	87%
Funcionamento	Segunda a sexta-feira, com encerramento aos feriados oficiais, terça-feira de Carnaval, 16 a 31 de agosto e 24 a 31 de dezembro

5.6.3 Público-Alvo

A resposta destina-se a:

- crianças dos 3 meses aos 3 anos;
- crianças cujas famílias necessitem de apoio na conciliação da vida familiar e profissional;
- situações sinalizadas de maior vulnerabilidade social, sempre que aplicável.

5.6.4 Objetivos da Resposta

A Creche visa:

- proporcionar bem-estar e desenvolvimento integral;
- assegurar condições de segurança física e emocional;
- promover desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social;
- estimular autonomia e aquisição de competências;
- fomentar socialização;
- apoiar as famílias no cuidado e educação das crianças;
- contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional.

5.6.5 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Cuidados básicos e bem-estar	Higiene pessoal, conforto, apoio na alimentação, repouso e sono adequados
Alimentação e rotinas diárias	Fornecimento de refeições equilibradas, respeito por necessidades específicas

Desenvolvimento e educação	e	Atividades pedagógicas e lúdicas, estimulação sensorial, motora e cognitiva, promoção da linguagem
Saúde e acompanhamento		Vigilância do estado geral de saúde, articulação com serviços de saúde
Relação com família e comunidade	e	Comunicação com pais/encarregados, envolvimento das famílias, integração na comunidade

5.6.6 Intervenção Desenvolvida em 2025

Durante o ano de 2025, a Creche desenvolveu um conjunto diversificado de atividades adequadas à faixa etária das crianças, com foco no seu bem-estar, desenvolvimento global e no fortalecimento da relação com as famílias. Ao longo do ano, foram promovidas experiências regulares, como as sessões semanais de musicoterapia e psicomotricidade, que contribuíram para o desenvolvimento sensorial, motor e emocional das crianças.

Paralelamente, foram assinaladas diversas datas comemorativas e momentos festivos, nomeadamente o Dia da Amizade, o Carnaval, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Dia da Família e o Dia da Criança. Destacam-se ainda atividades como as idas à piscina, o Magusto, o Dia Internacional do Pijama e as celebrações de Natal, culminando na realização da Festa de Natal. A participação nestas iniciativas, integradas no calendário anual, permitiu promover rotinas significativas e reforçar competências sociais, afetivas e pedagógicas. Estas experiências contribuíram para a criação de um ambiente educativo enriquecedor, favorecendo a integração das crianças e proporcionando vivências diversificadas e com significado.

5.6.7 Apreciação Global da Resposta

A Creche manteve, ao longo de 2025, a sua capacidade totalmente ocupada, evidenciando uma elevada procura por parte das famílias. Paralelamente, assegurou uma intervenção consistente e de qualidade, afirmando-se como uma resposta fundamental no apoio às famílias e na promoção do desenvolvimento integral da criança, num ambiente seguro, acolhedor e educativo.

5.7 Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

5.7.1 Caracterização da Resposta

A AAAF constitui uma resposta de apoio à família de carácter não residencial, destinada a assegurar o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar fora do período letivo, proporcionando atividades lúdicas e pedagógicas em ambiente seguro.

5.7.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	25 crianças
Ocupação a 31/12/2025	21 crianças
Taxa de ocupação	84%
Funcionamento	Segunda a sexta-feira, com encerramento aos feriados oficiais, terça-feira de Carnaval, 16 a 31 de agosto e 24 a 31 de dezembro

5.7.3 Objetivos da Resposta

A AAAF procura:

- assegurar acompanhamento fora do período letivo;
- promover bem-estar e segurança;
- desenvolver atividades lúdicas, recreativas e pedagógicas;
- estimular criatividade, autonomia e socialização;
- apoiar as famílias na conciliação da vida familiar e profissional;
- fomentar integração e participação em grupo.

5.7.4 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Acompanhamento e supervisão	Acolhimento antes e após o período letivo, supervisão das crianças
Atividades lúdicas e pedagógicas	Atividades recreativas, expressivas e educativas, jogos e dinâmicas de grupo
Apoio nas rotinas diárias	Apoio na alimentação, promoção de hábitos de higiene e autonomia
Integração e socialização	Promoção da convivência, desenvolvimento de competências sociais
Articulação com família e escola	Comunicação com encarregados de educação e articulação com o pré-escolar

5.7.5 Intervenção Desenvolvida em 2025

Em 2025, a AAAF desenvolveu uma programação diversificada, adequada aos períodos letivos e de interrupção. Foram celebradas várias datas e iniciativas, como o Dia de Reis, atividades de culinária nas férias, Dia da Amizade, Carnaval, participação na Festa de final de ano – Mundo dos Sonhos, Dia dos Avós, Convívio entre AAAF, CATL, Centro de Dia e ERPI, Halloween, Magusto Convívio, Dia Internacional do Pijama, Natal e Festa de Natal. Durante as férias de verão, foram dinamizadas atividades muito diversificadas, incluindo Splash, passeios na serra, ida à Praia de São Martinho do Porto, culinária intergeracional, peça de teatro “Chá com Histórias”, insufláveis e ida à Praia Fluvial do Agroal.

5.7.6 Apreciação Global da Resposta

A AAAF revelou uma ocupação estável e um conjunto de atividades coerente com os objetivos da resposta, assegurando apoio efetivo às famílias e experiências educativas e lúdicas significativas para as crianças.

5.8 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

5.8.1 Caracterização da Resposta

O CATL é uma resposta social de carácter não residencial, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em idade escolar fora do período letivo, proporcionando atividades lúdicas, educativas e formativas que promovem o desenvolvimento integral e o apoio às famílias.

5.8.2 Dados de Funcionamento

Indicador	Informação
Capacidade instalada	30 crianças/jovens
Ocupação a 31/12/2025	19 crianças/jovens
Taxa de ocupação	63%
Funcionamento	Segunda a sexta-feira, com encerramento aos feriados oficiais, terça-feira de Carnaval, 16 a 31 de agosto e 24 a 31 de dezembro

5.8.3 Objetivos da Resposta

O CATL visa:

- proporcionar ambiente seguro e estruturado fora do período letivo;

- promover desenvolvimento pessoal, social e educativo;
- estimular autonomia, responsabilidade e espírito crítico;
- incentivar participação ativa e trabalho em grupo;
- apoiar as famílias;
- prevenir situações de risco e exclusão social.

5.8.4 Serviços Prestados

Área de Intervenção	Serviços
Acompanhamento e supervisão	Acolhimento antes e após o período escolar, supervisão e acompanhamento
Apoio ao estudo	Trabalhos de casa, consolidação de aprendizagens
Atividades lúdicas, desportivas e culturais	Jogos, expressões artísticas, atividades físicas
Apoio nas rotinas diárias	Alimentação, promoção de autonomia e responsabilidade
Integração e desenvolvimento social	Convivência, respeito mútuo, competências sociais
Articulação com família e escola	Comunicação com encarregados e articulação com estabelecimentos de ensino

5.8.5 Intervenção Desenvolvida em 2025

Em 2025, o CATL desenvolveu atividades de apoio, ocupação e enriquecimento dos tempos livres, em linha com os objetivos da resposta. Entre as iniciativas realizadas destacam-se o Dia de Reis, atividades de culinária em férias, Dia da Amizade, Carnaval, Festa de final de ano – Mundo dos Sonhos, Dia dos Avós, atividades de verão partilhadas com AAAF, Convívio com AAAF, Centro de Dia e ERPI, Halloween, Magusto Convívio, Dia Internacional do Pijama, Natal e Festa de Natal.

As atividades de verão, particularmente diversificadas, incluíram praia, serra, atividades intergeracionais, teatro, insufláveis e praia fluvial, proporcionando experiências de lazer e desenvolvimento pessoal em contextos diferenciados.

5.8.6 Apreciação Global da Resposta

O CATL manteve, em 2025, uma resposta ativa e útil às famílias, com margem de crescimento em termos de ocupação, mas com uma dinâmica de atividades relevante na promoção de socialização, autonomia e ocupação saudável dos tempos livres.

6. CONTAS

6.1 Introdução

No cumprimento das disposições estatutárias, o **Centro de Bem Estar de Bairro**, apresenta aos associados da Instituição, o Relatório e Contas, respeitante ao exercício económico de 2025.

O documento seguinte, encontra-se elaborado de acordo com a legislação em vigor, respeitando as especificidades do SNC para as ESNL. As demonstrações financeiras apresentadas, foram elaboradas de acordo com as especificidades subjacentes ao normativo contabilístico, respeitando o princípio da continuidade das operações registadas.

Para uma análise detalhada da atividade desenvolvida pela Instituição durante o exercício económico, apresentamos as rubricas e as variações mais significativas ao nível da Demonstração de Resultados e Balanço, que refletem a posição financeira, desempenho económico e variações patrimoniais, ocorridas durante o ano de 2025.

6.2 Contexto Geral

A Instituição direciona os seus serviços à Terceira Idade e Infância, através das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Centro de Convívios direcionadas à Terceira Idade e Creche, Atividades de Animação e Apoio à Família e CATL direcionadas à Infância.

O ano de 2025, apresenta como aspeto mais significativo e com maior impacto no desempenho da Instituição, a conclusão dos ajustes de maior relevo, necessários ao desempenho da atividade e associados à abertura do novo edifício de ERPI ocorrida no decurso de 2024, no que respeita ao número de utentes abrangidos, recursos humanos necessários e apoios da segurança social associados ao aumento da capacidade e construção no âmbito do apoio PARES.

6.3 Análise Económica e Financeira

As demonstrações financeiras, referentes ao exercício económico de 2025, traduzem as receitas e despesas do período, direitos e obrigações resultantes da atividade da Instituição.

Assim, as receitas apresentadas resultam na sua generalidade, do recebimento das mensalidades dos utentes, da comparticipação das respostas sociais provenientes do Instituto da Segurança Social, de quotas pagas pelos associados da Instituição e donativos. As despesas refletem os gastos necessários ao desenvolvimento da atividade, depreciação dos equipamentos e gastos de financiamento associados às necessidades financeiras para a realização de investimentos mais avultados.

6.4 Análise às principais rubricas de Resultados

6.4.1 Rendimentos e Ganhos

Evolução e Estrutura dos Rendimentos da Instituição:

Rubricas	2025	2024	Variação
Prestação de Serviços	447.744,03	272.162,65	175.581,38
Subsídios à Exploração	626.524,65	428.992,48	197.532,17
Outros Rendimentos	136.843,41	131.045,04	5.798,37
Juros e Rend. Similares	0,00	1.327,84	-1.327,84
Total	1.211.112,09	833.528,01	377.584,08

Os valores dos rendimentos apurados pela Instituição, apresentam uma evolução positiva face ao exercício anterior, no montante de 377.584,08 euros. A oscilação apurada, ocorre em todas as rubricas de rendimentos à exceção de juros e rendimentos similares devido à inexistência a 31/12/2025 de depósito a prazo.

Representação gráfica das oscilações apresentadas no quadro anterior:



6.4.2 Prestação de Serviços

Verifica-se um aumento das receitas provenientes dos serviços prestados pela Instituição, que se traduz num aumento da receita no montante de 175.581,38 euros.

As receitas obtidas, encontram-se em 2025 subdivididas da seguinte forma:

Prestação de Serviços	2025	2024	Diferença
Mensalidades Infância	34.780,26	43.405,46	-8.625,20
Creche	0,00	10.251,74	-10.251,74

AAAF - Jardim Infância	17.149,94	16.899,61	250,33
CATL - 1º Ciclo	17.630,32	16.254,11	1.376,21
Terceira Idade	408.527,05	226.599,56	181.927,49
Lar de Idosos (ERPI)	360.916,34	187.848,81	173.067,53
Centro de Dia	29.067,73	18.432,56	10.635,17
Apoio Domiciliário	18.299,13	20.318,19	-2.019,06
Outros serviços	243,85	0,00	243,85
Quotizações e Joias	1.084,00	1.020,00	64,00
Serviços de Apoio Utente	3.352,72	1.137,63	2.215,09
Total	447.744,03	272.162,65	175.581,38

O aumento verificado no total das prestações de serviços disponibilizadas pela Instituição encontra-se associado à resposta social de ERPI, devido ao aumento do número de utentes verificado com a abertura das novas Instalações.

O aumento verificado nas receitas das respostas assinaladas, reflete atualização das mensalidades em função da capacidade financeira dos mesmos.

As quotizações pagas pelos associados registaram um ligeiro acréscimo da receita face ao ano anterior.

6.4.3 Subsídios à Exploração

As verbas atribuídas à Instituição a título de Subsídios à Exploração, registam um aumento das receitas comparativamente com o ano anterior, no montante de 197.532,17 euros.

As participações apresentam as oscilações que a seguir se demonstram:

Subsídios à Exploração	2025	2024	Variação
Acordo Cooperação - ISS	578.007,82	392.271,34	185.736,48
Infância	211.595,84	170.766,72	40.829,12
Creche	204.074,26	163.718,06	40.356,20
CATL	7.521,58	7.048,66	472,92
Terceira Idade	366.411,98	221.504,62	144.907,36
ERPI	274.512,53	131.499,49	143.013,04
Centro Dia	41.499,03	38.662,41	2.836,62
Centros de Convívio	24.663,65	25.671,86	-1.008,21
Apoio Domiciliário	25.736,77	25.670,86	65,91
Subsídios Eventuais	7.500,00	-6.241,75	13.741,75

IEFP	17.075,50	14.220,81	2.854,69
Autarquias	19.027,40	16.908,66	2.118,74
CMO - Refeições	10.079,00	12.756,00	-2.677,00
CMO - Outros Apoios	8.948,40	4.152,66	4.795,74
Donativos	4.913,93	11.833,42	-6.919,49
Total	626.524,65	428.992,48	197.532,17

As receitas provenientes do Instituto da Segurança Social, registam um aumento de 185.736,48 euros. Este valor resulta da atualização do acordo de cooperação para as diversas respostas sociais e ao alargamento do número de vagas comparticipadas em ERPI.

A Instituição beneficiou ainda no ano de 2025 de verbas provenientes do IEFB destinadas ao apoio à contratação de pessoal.

Estão registados apoios da CMO respeitantes ao fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo e AAAF.

Esta rubrica regista ainda os valores de donativos atribuídos à Instituição, no montante de 4.913,93 euros em 2025, o que reflete uma diminuição da receita desta natureza, no montante de -6.919,49€ face ao ano anterior.

6.4.4 Outros Rendimentos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, regista um aumento dos rendimentos no montante de 5.798,37 euros, comparativamente com igual período do ano anterior.

A redução da receita apurada nesta rubrica no ano de 2025, resulta da diferença apurada nas verbas referentes a restituição de IVA associadas à construção do Edifício. Esta oscilação não foi mais significativa porque existe em 2025 o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios obtidos para a construção provenientes do PARES e CMO.

6.4.5 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Não se registaram em 2025, rendimentos desta natureza.

6.4.6 Gastos e Perdas

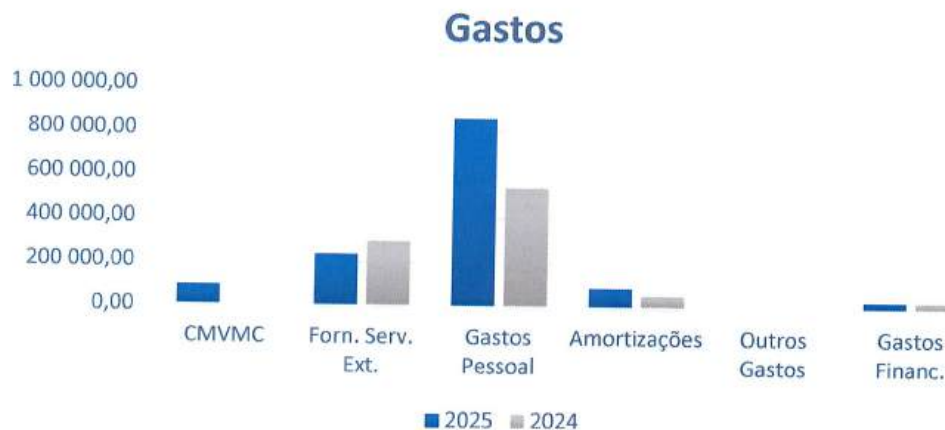
Evolução e estrutura dos gastos da Instituição:

Rubricas	2025	2024	Varição
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	92.041,89	464,23	-91.577,66
Fornecimento Serv. Externos	235.699,72	294.110,73	58.411,01

Gastos com Pessoal	854.064,94	540.322,34	- 313.742,60
Gastos Depr. Amortizações	88.417,03	52.749,21	-35.667,82
Outros Gastos	1.232,82	1.700,11	467,29
Gastos de Financiamento	31.907,26	30.857,24	-1.050,02
Total	1.303.363,66	920.203,86	- 383.159,80

Da análise do quadro anterior, concluímos que os gastos apurados aumentaram em 2025, comparativamente com o exercício económico anterior. O aumento da despesa totaliza o montante de 383.159,80 euros e encontra-se associado essencialmente ao crescimento da despesa nas rubricas de CMVMC, gastos com pessoal Amortizações e Gastos de Financiamento.

Representação gráfica das oscilações ocorridas ao nível dos gastos:



6.4.7 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - CMVMC

Esta rubrica inclui os gastos com a aquisição de mercadorias e matérias-primas e géneros alimentares. Em termos globais, a rubrica regista um aumento da despesa associada no montante de 91.577,66 euros e está na sua quase totalidade, associada ao consumo de géneros alimentares e à alteração na forma de fornecimento das refeições aos utentes. Anteriormente eram subcontratadas e atualmente a confeção é efetuada com recursos da própria Instituição.

6.4.8 Fornecimentos e Serviços Externos - FSE

Os fornecimentos e Serviços Externos, refletem os gastos com o consumo, uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade e apresentam no seu conjunto, um aumento da despesa no montante de 246.648,33 euros.

Este aumento, verificou-se como a seguir se demonstra:

Rubrica	2025	2024	Variación
Subcontratos	28.108,48	172.703,34	- 144.594,86
Trabalhos especializados	56.925,30	36.492,04	20.433,26
Publicidade e propaganda	461,64	73,80	387,84
Vigilância e segurança	2.410,80	556,33	1.854,47
Honorários	5.514,40	13.157,25	-7.642,85
Conservação e reparação	24.946,45	5.291,02	19.655,43
Outros Serviços Especializados	832,57	724,00	108,57
Ferramentas Utens. Desg. rápido	3.596,03	1.468,62	2.127,41
Material de escritório	2.534,46	965,47	1.568,99
Artigos para Oferta	617,43	1.428,22	-810,79
Material Médico-Hospitalar	649,32	730,23	-80,91
Outros Materiais	3.688,24	2.139,51	1.548,73
Eletricidade	27.609,81	6.211,94	21.397,87
Combustíveis	1.489,81	2.825,64	-1.335,83
Água	16.587,62	6.740,82	9.846,80
Outros fluídos	26.157,98	21.731,96	4.426,02
Deslocações e estadas	1.233,70	757,35	476,35
Rendas e alugueres	1.843,42	568,05	1.275,37
Comunicação	6.739,93	3.479,31	3.260,62
Seguros	3.017,28	2.138,60	878,68
Contencioso e notariado	735,96	0,00	735,96
Despesas de Representação	840,00	1.521,96	-681,96
Limpeza, higiene e conforto	14.728,52	7.612,59	7.115,93
Outros F. S. Externos	4.430,57	4.792,68	-362,11
Total	235.699,72	294.110,73	-58.411,01

A variação verificada nesta rubrica não reflete alterações significativas e ocorrem na sua maioria em virtude do alargamento da resposta social de ERPI.

Salienta-se o aumento dos gastos associados a subcontratos (alteração na forma de fornecimento das refeições), trabalhos especializados (serviços consultadoria associados ao PARES e serviços de Medicina, conservação e reparação edifícios, eletricidade, água, gás e limpeza.

6.4.9 Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento da despesa com pessoal comparativamente com o ano anterior, o que se traduz num aumento dos gastos no montante de 313.742,60€. Esta oscilação, encontra-se associada ao reforço do quadro de pessoal, necessário para adequar as necessidades dos serviços aos recursos, à oscilação do quadro de pessoal (entradas/saídas), e às atualizações salariais originadas pela alteração do SMN e outras alterações salariais obrigatórias no âmbito do CCT aplicável, ocorridas no ano de 2025 contribuíram para o aumento da despesa.

A oscilação verificada na rubrica de Pessoal, ocorreu conforme se verifica no quadro seguinte:

Gastos com o Pessoal	2025	2024	Varição
Remunerações Certas	691.681,58	443.099,45	248.582,13
Indemnizações	0,00	63,78	-63,78
Encargos s/ Remunerações	149.385,71	92.793,31	56.592,40
Seguros Acidentes Trabalho	8.104,38	4.170,78	3.933,60
Outros Gastos c/ Pessoal	4.893,27	195,02	4.698,25
Total	854.064,94	540.322,34	313.742,60

6.4.10 Gastos com Depreciações e Amortizações

Esta rubrica regista, os valores resultantes do desgaste dos bens utilizados para a prossecução da sua atividade. No ano de 2025, os gastos apresentam uma variação negativa face a 2024, sendo os gastos totais registados, no montante de 88.417,03 euros, o que se traduz numa redução da despesa no montante de 35.667,82 euros.

6.4.11 Outros Gastos

Os valores contabilizados nesta rubrica no montante de 1.232,82 euros, apresentam uma oscilação positiva, que se traduz numa redução da despesa no montante de 467,29 euros.

As despesas registadas nesta conta encontram-se associadas a quotizações e taxas e impostos e outros gastos.

6.4.12 Gastos e Perdas de Financiamento

Registam-se em 2025, gastos desta natureza no montante de 31.907,26 euros, associados a empréstimo bancários contratualizados para a realização de investimentos e apresenta um aumento face a 2024 no montante de 1.050,02 euros.

6.5 Análise de Resultados

Resultados	2025	2024	Varição
Resultados antes Amortizações	28.072,72	-4.397,24	32.469,96
Resultados Operacionais (antes Gastos Financ.)	-60.344,31	-57.146,45	-3.197,86
Resultados Antes Impostos	-92.251,57	-86.675,85	-5.575,72
Resultado Líquido	-92.251,57	-86.675,85	-5.575,72

A análise efetuada aos valores registados, leva-nos a concluir que, os resultados da atividade desenvolvida pela Instituição oscilaram de forma positiva, quando comparados com o exercício anterior.

O desempenho da Instituição é positivo tendo a receita apresentada sido suficiente para liquidar as despesas necessária ao funcionamento da atividade da Instituição.

Os resultados pós amortizações e gastos de financiamento são negativos.

O resultado líquido apurado é negativo, no valor de -92.521,57 euros, apresentando, uma variação negativa face ao exercício anterior no montante de -5.575,72 euros.

6.6 Análise às principais alterações rubricas de Balanço

6.6.1 Ativo Imobilizado

As alterações ocorridas na rubrica de ativos não correntes, reflete a incorporação do valor de obras em curso no montante de 1.625.537,62€. Esta rubrica reflete também a incorporação do valor das depreciações também tem impacto nesta rubrica.

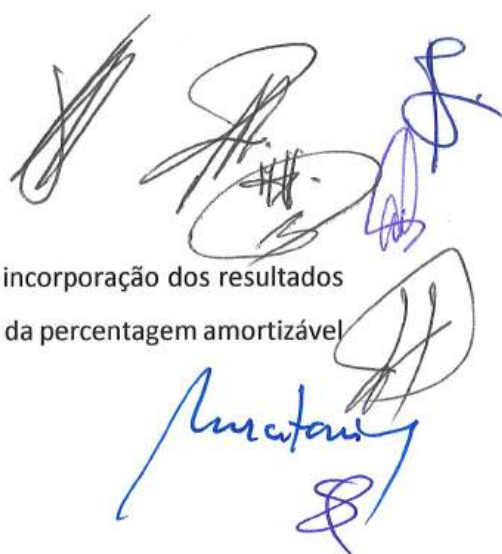
Durante o exercício de 2025, não foram realizados desinvestimentos.

6.6.2 Inventários

Os valores registados refletem o valor dos produtos de incontidência, em stock à data do Balanço. Assim, à data de 31 de dezembro de 2025, encontravam-se na Instituição produtos de incontidência (fraldas, pensos e resguardos).

6.6.3 Fundos Patrimoniais

As alterações ocorridas nas rubricas de fundos patrimoniais, refletem a incorporação dos resultados do ano anterior na rubrica de Resultados Transitados e o reconhecimento da percentagem amortizável dos subsídios para investimento recebidos pela Instituição.



6.6.4 Fornecedores

Rubrica	2025	2024	Varição
Fornecedores	69.039,39	56.736,41	12.302,98

Os compromissos assumidos com terceiros apresentam à data do balanço, uma oscilação negativa face ao exercício anterior que se traduz em um aumento da dívida a terceiros no montante de 12.302,98 euros.

6.6.5 Financiamentos Obtidos

No final do ano de 2025, a Instituição era devedora junto de instituições bancárias de 694.097,44€ contratualizados para a realização de investimentos.

6.6.6 Estado e Outros Entes Públicos

Não se verifica no final de 2025, a existência de dívidas ou valores em mora perante a Administração Fiscal, o Instituto de Segurança Social ou outras Entidades Públicas.

O saldo desta rubrica reflete os encargos a liquidar, de segurança social e retenções na fonte, referentes ao mês de dezembro.

6.6.7 Outras Contas a Pagar

Encontra-se registado nesta rubrica, os montantes a reconhecer no exercício cuja liquidação ocorrerá no ano seguinte, tais como, os direitos adquiridos em 2025, relativos a Férias e Subsídio de Férias, assim como outras despesas diferidas (água, eletricidade e comunicações).

6.7 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes relevantes, que impliquem ajustamentos e, ou, que mereçam divulgação nas contas do exercício.

6.8 Evolução previsível da atividade da Instituição

Não estão previstas alterações de relevo para 2026, face ao ano de 2025.

As políticas de gestão a adotar devem-se manter assentes em medidas que visem um rigoroso controlo dos recursos financeiros disponíveis e das necessidades da Instituição, num período em que os gastos financeiros associados à construção serão elevados.

A Direção manter-se-á atenta e expectante em relação aos eventuais desvios e impacto nos resultados, de modo a poder agir em conformidade e adotar as medidas necessárias para minorar o efeito negativo, que os mesmos possam representar, de forma a manter/melhorar os resultados obtidos no exercício anterior, tendo presente que tais medidas terão sempre de salvaguardar o bem-estar dos utentes.

6.9 Proposta de Aplicação de Resultados

O valor do Resultado Líquido obtido em 2025, é negativo no valor de -92.251,57 euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados ----- -92.251,57€

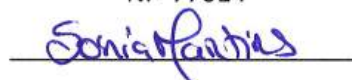
Bairro, 31 de Março de 2026

A Direção


Paulo Alexandre Ferreira de Oliveira

A Contabilista Certificada

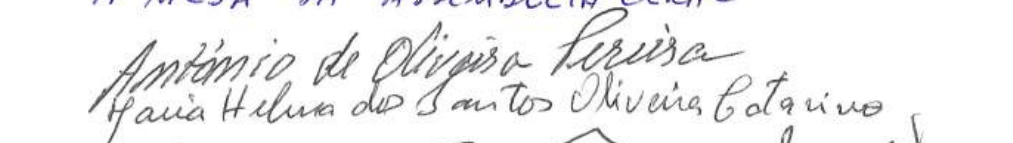
N.º 77014

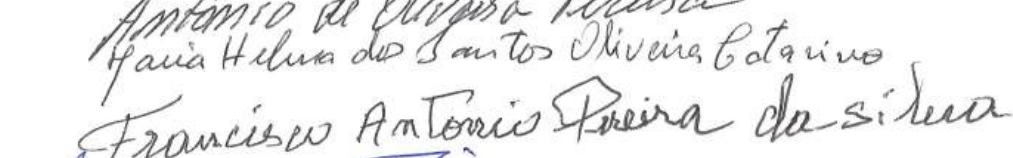

Sonia Freitas

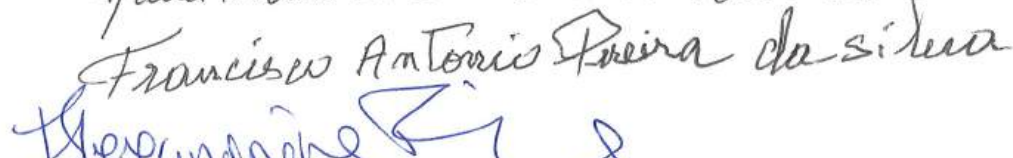

Mário Pereira Catarino

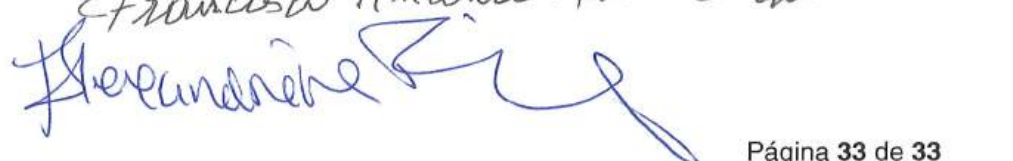

Helder Mes Reis

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


António de Oliveira Pereira


Maria Helena dos Santos Oliveira Catarino


Francisco António Pereira da Silva


Alexandre

Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2025	31 Dez 2024	Variância
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		2.568.227,75	2.633.147,59	-2,47%
Ativos intangíveis		498,25	498,25	0,00%
Investimentos financeiros		9.033,88	9.033,88	0,00%
		2.577.759,88	2.642.679,72	-2,46%
Ativo corrente				
Inventários		2.425,72	0,00	0,00%
Clientes		12.443,41	11.351,37	9,62%
Outras contas a receber		30.062,64	30.062,64	0,00%
Diferimentos		1.079,52	715,17	50,95%
Outros ativos financeiros		1.120,00	1.120,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		30.002,51	44.028,14	-31,86%
		77.133,80	87.277,32	-11,62%
Total do Ativo		2.654.893,68	2.729.957,04	-2,75%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		189.114,74	275.790,59	-31,43%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.607.462,97	1.625.048,52	-1,08%
Resultado líquido do período		-92.251,57	-86.675,85	100,00%
Total dos fundos patrimoniais		1.704.326,14	1.814.163,26	-0,97%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		674.628,07	642.647,13	4,98%
		674.628,07	642.647,13	4,98%
Passivo corrente				
Fornecedores		69.039,39	56.736,41	21,68%
Adiantamentos de clientes		6.860,00	7.510,00	-8,66%
Estado e outros entes públicos		35.339,49	24.243,93	45,77%
Financiamentos obtidos		19.469,37	9.121,14	-44,44%
Outras Contas a Pagar		145.231,22	175.535,17	-17,26%
		275.939,47	273.146,65	-4,25%
Total do Passivo		950.567,54	915.793,78	2,22%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.654.893,68	2.729.957,04	0,10%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

31 de março de 2026

Licenciado a Centro de Bem-Estar de Bairro

A Direção,

A Contabilista Certificada,

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

 CEN 072014

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados		447.744,03	272.162,65	64,51%
Subsídios, doações e legados à exploração		626.524,65	428.992,48	46,05%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-92.041,89	-464,23	#####
Fornecimentos e serviços externos		-235.699,72	-294.110,73	19,86%
Gastos com o pessoal		-854.064,94	-540.322,34	-58,07%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		136.843,41	131.045,04	4,42%
Outros gastos e perdas		-1.232,82	-1.700,11	27,49%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.072,72	-4.397,24	738,42%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-88.417,03	-52.749,21	-67,62%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60.344,31	-57.146,45	-5,60%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	1.327,84	-100,00%
Juros e gastos similares suportados		-31.907,26	-30.857,24	-3,40%
Resultados antes de impostos		-92.251,57	-86.675,85	-6,43%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-92.251,57	-86.675,85	-6,43%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

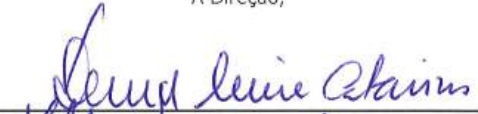

1/1

20 de abril de 2026

Licenciado a Centro de Bem-Estar de Bairro

A Direção,

A Contabilista Certificada,


 CE N.º 77014

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa


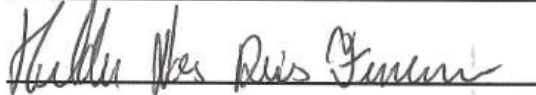
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

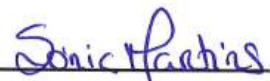
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2025	2024	Variância
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	11	446.681,99	287.363,38	55,44%
Pagamentos a fornecedores	11	-318.228,70	-452.991,29	-29,75%
Pagamentos ao pessoal	12	-842.969,38	-350.520,01	140,49%
Caixa gerada pelas operações		-714.516,09	-516.147,92	38,43%
Outros recebimentos/pagamentos	16	695.652,26	816.798,52	-14,83%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-18.863,83	300.650,60	-106,27%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos Financeiros	4	0,00	-1.082,37	-100,00%
Ativos fixos tangíveis	4	-23.497,19	-904.396,09	3948,95%
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	11	33.750,00	340.565,02	-90,09%
Juros e rendimentos similares	8	0,00	14,60	-100,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		10.252,81	-564.898,84	98,19%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	6	91.427,23	175.000,00	
Outras operações de financiamento	16	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	6	-64.916,58	-16.776,48	
Juros e gastos similares	6	-31.907,26	-27.290,86	
Outras operações de financiamento	16	0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-5.396,61	130.932,66	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-14.007,63	-133.315,58	-89,49%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		44.028,14	177.343,72	124,83%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		30.020,51	44.028,14	-31,82%

(1) - Euro

A Direção,

A Contabilista Certificada,


 CC Nº 77014

Licenciado a Centro Bem Estar de Bairro

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
PERÍODO ECONÓMICO DE 2025**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Centro de Bem Estar de Bairro

NIF: 503 535 672

1.2 Sede:

Rua Nova - Bairro

2490-250 Ourém

1.3 Natureza da atividade:

O Centro Bem Estar de Bairro é uma IPSS, com a natureza de Fundação, cuja atividade principal se insere no apoio social à Terceira Idade e Infância, desenvolvido nas respostas sociais associadas à Terceira Idade de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia e Centro de Convívios. As respostas sociais direcionadas para a Infância desenvolvidas pela Instituição são o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Creche. A Instituição desenvolve ainda atividades direcionadas para a Infância, através de protocolos com a CMO, nomeadamente Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) que abrange as crianças em idade pré escolar e fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo das estabelecimentos escolares da localidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Identificação do referencial contabilístico para a preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu

não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº. 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

1.1. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2023 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF_ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

O Centro Bem Estar Social de Bairro não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.



Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os ativos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Políticas de Reconhecimento

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Clientes e outras contas a Receber

Os clientes e outras contas a receber está mensurado pelo método do custo estando deduzidas no Balanço de eventuais Perdas por Imparidade. As dívidas dos clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que a Instituição não aplica juros de mora.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

b) Outras políticas contabilísticas

Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas na preparação das demonstrações financeiras, diferentes das estabelecidas pelas NCRF-ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos a períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas



com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registos de imparidade dos ativos.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas.

3.5 Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

4.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equip. transporte	Equip. admin.	Ativos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					

Vidas úteis	---	---	10-40 anos	3 - 16 anos	---	3 - 16 anos	---	4 - 16 anos
Taxas de depreciação	0%	0%	10,00% - 2,50%	33,33% - 6,25%	---	33,33% - 6,25%	---	25,00% - 6,25%
Métodos de depreciação	---	---	Método linha reta	Método linha reta	---	Método linha reta	---	Método linha reta

4.4 Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis em 2024 e 2025, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Bruta
Outros ativos fixos tangíveis	1.790.667,16	783.057,19	1.007.609,97	3.439.443,97	871.216,22	2.568.227,75
Total	1.790.667,16	783.057,19	1.007.609,97	3.439.443,97	871.216,22	2.568.227,75

As quantias escrituradas brutas, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
∴ Custo						
Terrenos e recursos naturais	23.430,00	0	0	0	0	23.430,00
Edifícios e outras construções	1.202.480,68	1.632.789,06	0	0	0	2.835.269,74
Equipamento básico	291.464,72	16.245,75	0	0	0	307.710,47
Equipamento de transporte	121.623,46	0	0	0	0	121.623,46
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	0,00
Equipamento administrativo	66.293,26	0	0	0	0	66.293,26
Outros ativos fixos tangíveis	85.117,04	0,00	0	0	0	85.117,04
Total:	1.790.409,16	1.649.034,81	0,00	0,00	0,00	3.439.443,97
∴ Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	357.807,02	53.134,10	0	0	0	410.941,12
Equipamento básico	196.016,71	16.914,95	0	0	0	212.931,66
Equipamento de transporte	88.335,97	13869,79	0	0	0	102.205,76
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	0,00
Equipamento administrativo	72.574,94	2558,41	0	0	0	75.133,35
Outros ativos fixos tangíveis	68.064,75	1.939,78	0	0	0	70.004,53
Total:	782.799,39	88.417,03	0	0	0	871.216,42

4.4 Outras Informações

A Instituição não apresenta à data de 31 de dezembro de 2025, quaisquer restrições de titularidade de ativos, nem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem atualmente, itens do ativo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efetuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição possui à data de 31 de dezembro de 2025, bens considerados intangíveis, com valor de aquisição de 39.091,79 euros e amortizações acumuladas de 38.593,54 euros.

6. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

A Instituição suportou custos desta natureza, referentes a empréstimos bancários e contratos de locação financeira. Os gastos de financiamento registados à data de balanço, totalizam 31.907,26 euros.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. A forma de custeio usada foi o FIFO.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	2025			2024		
	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos
Existências Iniciais	0	0	0	0	0	0
Compras	12.574,67	81.892,94	0	0	464,23	0
Autoconsumos	0	0	0	0	0	0
Reg. Existências	0	0	0	0	0	0
Existências Finais	992,50	1.433,22	0	0	0	0
Custo do Período	11.582,17	80.459,72	0	0	464,23	0

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Políticas contabilísticas para reconhecimento do rédito

O rédito, proveniente das prestações de serviços efetuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

8.2 Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025			2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de serviços	447.744,03	36,97%	64,51%	272.162,62	32,65%	7,20%
Subsídios à exploração	626.524,65	51,73%	46,05%	428.992,48	51,47%	22,04%
Outros Rend.	136.843,41	11,30%	4,42%	131.045,04	15,72%	127,64%
Juros	0	0,00%	0,00%	1.327,84	0,16%	0,00%
Totais	1.211.112,09	100,00%	45,30%	833.527,98	100,00%	25,73%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contingentes durante o exercício económico de 2025 e 2024.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos 2025 e 2024, do seguinte modo:

Subsídios à Exploração	2025	2024
Acordo Cooperação - ISS	578.007,82	392.271,34
IEFP	17.075,50	14.220,81
Município Ourém	19.027,40	16.908,66
PRR	7.500,00	0,00
Adapatr Social + - ISS, IP	0,00	-6.241,75
Total	621.610,72	417.159,06

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compensação das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber

- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

11.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de 2025 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	0			0
Excedentes Técnicos	0			0
Reservas	0			0
Resultados transitados	275.790,59		-86675,85	189.114,74
Excedentes de revalorização	0			0
Ajustamentos/Outras variações fundos patr.	1.625.048,52	33.750,00	-51.335,55	1.607.462,97
Resultado líquido do período	-86.675,85		-5.575,72	-92.251,57
Total	1.814.163,26	33.750,00	-143.587,12	1.704.326,14

11.3 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2025			2024		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Clientes e utentes	12.443,41	0,00	12.443,41	11.351,37	0,00	11.351,37
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0	0	0	0	0	0
	Outras dívidas a receber	30.062,64	0	30.062,64	30.062,34	0	30.062,34
	...						
Passivos financeiros	Fornecedores	69.039,39	0	69.039,39	56.736,41	0	56.736,41
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0	0	0	0	0	0
	Outras dívidas a pagar	145.231,22	0	145.231,22	175.535,17	0	175.535,17
	...						

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal suportado pela Instituição no decurso de 2023, foram:

Gastos com o Pessoal	2025
Remunerações Certas	691.681,58
Indemnizações	0,00
Encargos s/ Remunerações	149.385,71
Seguros Acidentes Trabalho	8.104,38
Outros Gastos c/ Pessoal	4.893,27
Total	854.064,94

Número médio de empregados durante o ano

Descrição	Nº médio pessoas 2025
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:	49
Pessoas remuneradas ao serviço	49
Pessoas não remuneradas ao serviço	0
Pessoas ao serviço por tipo de horário:	
A tempo completo	49
A tempo parcial	0
Pessoas ao serviço, por sexo:	
Homens	11
Mulheres	38

Órgãos Directivos

Os órgãos directivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram diretamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

Descrição	Órgãos	
	2025	2024
Administração (não aplicável à entidade)	---	---
Direção	5	5
Supervisão – Conselho Fiscal	3	3
Supervisão – Assembleia Geral	3	3

13. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

14. AGRICULTURA

Não aplicável

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e refletidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos	2025	2024
Imposto s/ Rendimento	0	0
Retenção Impostos s/ Rendimento	3.090,04	2.370,36
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	32.249,45	21.873,27
Total	35.339,49	24.243,93

16.2 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Diferimentos	2023	2024
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.079,52	0
Outros Gastos	0	715,17
Total	1.079,52	715,17
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer	0	0
Total	0	0

16.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	2025	2024
Devedores por acréscimo de rend.	0	0
Outros devedores	30.062,64	30.062,64
Total	30.062,64	30.062,64

16.4 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outros passivos correntes	2025	2024
Pessoal	0	0
Fornecedores de Investimento		63.788,85
Credores por acréscimos de gastos	115.674,56	86.370,40
Outros credores	29.556,66	25.375,92
Total	145.231,22	175.535,17

16.5 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os valores da rubrica de caixa e depósitos bancários da Entidade, apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	2.259,57	4.689,60
Depósitos à ordem	27.742,94	19.338,54
Outros depósitos bancários	0,00	20.000,00
Total	30.002,51	678.186,66

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

16.6 Fornecimento e Serviços Externos

Os valores registados no exercício económico de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Rubrica	2025	2024
Subcontratos	28.108,48	172.703,34
Trabalhos especializados	56.925,30	36.492,04
Publicidade e propaganda	461,64	73,80
Vigilância e segurança	2.410,80	556,33
Honorários	5.514,40	13.157,25
Conservação e reparação	24.946,45	5.291,02
Outros Serviços Especializados	832,57	724,00
Ferramentas Utens. Desg. rápido	3.596,03	1.468,62

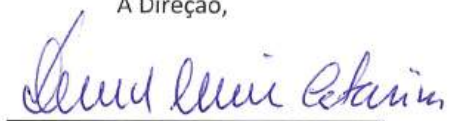
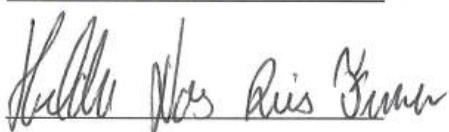
Material de escritório	2.534,46	965,47
Artigos para Oferta	617,43	1.428,22
Material Médico-Hospitalar	649,32	730,23
Outros Materiais	3.688,24	2.139,51
Eletricidade	27.609,81	6.211,94
Combustíveis	1.489,81	2.825,64
Água	16.587,62	6.740,82
Outros fluídos	26.157,98	21.731,96
Deslocações e estadas	1.233,70	757,35
Rendas e alugueres	1.843,42	568,05
Comunicação	6.739,93	3.479,31
Seguros	3.017,28	2.138,60
Contencioso e notariado	735,96	0,00
Despesas de Representação	840,00	1.521,96
Limpeza, higiene e conforto	14.728,52	7.612,59
Outros F. S. Externos	4.430,57	4.792,68
Total	235.699,72	294.110,73

16.7 Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Entidade.

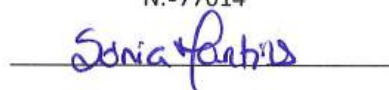
Fátima, 20 de abril de 2026

A Direção,

A Contabilista Certificada

N.º77014



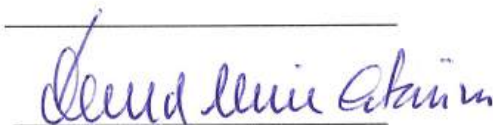
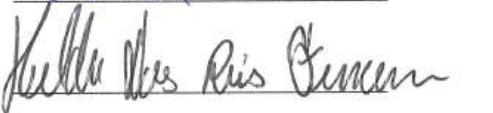
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro de Bem Estar de Bairro ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 25 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://cbebairro.pt/>, em 20/04/2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:

*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)